

**Brasília-DF, 06 de outubro de 2005.**

**Comando Nacional de Greve:** Paulo Henrique, Celso, Leia, Artemísia, Agnaldo, Sandro e João Paulo (DN), Evaristo, Sávio e Roberto (ASAV), Jobel, Batista, Luisão e Valmiro (ASSUFBA), Marillac e Rubens (ASSUFOP), Loiva (ASSUFMS), Joana, Neide e Loreci (ASSUFRGS), Cabelleira e Vitor Hugo (ASUFPEL), Gislene, Gilberto, Cosme e Cristiano (SIND-IFES/BH), Graça e Mariano (SINTEMA), Crizolda (SINTESAM), Jonas e Tadeu (SINTEST-AC), Mariani, Marcos Botelho, Antônio Flor e Claudionor (SINTESPB), José Fernandes e Rufino (SINTEST-RN), Sirle, Wilson e Silnando (SINTET-UFU), Edilson (SINDUFLA), Jorge, Guedes, Chicon e Cosmo (SINTFUB), João de Deus, Francisco e Aldeni (SINTUFCE), Marcos Acioly e José Vicente (SINTUFEPE-Rural), Ana Paula, Eliésio e Washington (SINTUFES), Eduardo, Jorge e Fatinha (SINT-UFG), Ferraz e Assunção (SINTUF-MT), Lucivaldo (SISTA/MS), Luiz Assunção, Paulo Sérgio e Evaldino (SINTUFPA), Adailton (SINTUNIFEI), Joseilton e Carlos Alberto (SINTUFS), Ozimar, Admilson, Rosane Dutra e Lurdes (SINTUFF), Luciano, Neusa e Luiz Filipe (SINTUFRJ), Leonir (SINTUR-RJ), Doni (SINTUFSCAR), Ivone e Anna Maria (SINTUNIFESP), Rogério e Ivan (SINTUFEJUF), Edwilson, Valquíria e Vanilde (SINTUFSC), Simea (TAE/UFTM).

**Assessoria GT-Carreira:** Marcelo, Cenira, Tônia, Fatinha e Loiva.

**Observadores:** Washington (SINTUFEPE-Rural), Paulo Menezes (SINT-UFG), Maria do Socorro e Côrtes (SINTFUB).

## **INFORMES NACIONAIS**

### **NO 51º DIA DE GREVE DA FASUBRA SINDICAL Estamos com 41 entidades em greve!**

➤ **EIXO ESPECÍFICO:**

**I - Garantia de recursos no orçamento de 2006 para:**

- a) Implantação da 2ª etapa da carreira:
  - Níveis de capacitação;
  - Incentivo à Qualificação.
- b) Racionalização dos Cargos

**II - Resolução imediata do VBC (Vencimento Básico Complementar)**

**III - Atendimento da Pauta específica de reivindicações protocolada no MEC no tocante aos benefícios:**

- Auxílio à Saúde;
- Reajuste do Auxílio Alimentação;
- Parcelamento do desconto de adiantamento de férias, no mínimo, em 6 vezes e demais itens da pauta.

## **COMISSÕES DO CNG**

**Comissão Finanças:** Artemísia, Luisão, Léia, Sirle, Mariano, Dudu, Rogério e Francisco.

**Comissão Secretaria:** Léia, Neide, Sirle, Mariani, Graça, Ana Paula, Ferraz, Luiz Assunção, Marcos Botelho, Mariano, Joseilton, Ivone, Antonio Flor, Gislene e Tadeu.

**Comissão Infra-estrutura:** Luisão, Mariano, Rogério, Artemísia, Joseilton, Jobel, Vitor Hugo, Luciano, Simea, Joana, Francisco, Washington, Eliésio, Ivone, João de Deus e Luiz Filipe.

**Comissão Comunicação:** Marcos Botelho, Léia, Luisão, Vanilde, Graça, Wilson, Sandro, Tadeu, Vitor Hugo, Evaldino, Ivan, Washington, Edwilson, Evaristo, Roberto, Gilberto, Valmiro, Jorge, Valquíria, Aldeni, Assunção, Evaldino, Sávio, Anna Maria, Antonio Flor e Paulo Sérgio.

**Comissão Transporte:** Leonir, Ferraz, Luisão, Dudu, Moura, Marcos Botelho, Adailton, Marcos Acioly, José Fernandes, Edilson, João de Deus e Doni.

**Comissão Congresso:** Luciano, Geralda, Ferraz, Jobel, Amilton, Crizolda, Joseilton, Carlos Alberto, Ana Paula, Simea, Wilson, Assunção, Evaristo, Neide, Sirle, Adailton, Luiz Assunção, Evaldino, Batista, Dudu, Tadeu, Sandro, Paulo Sérgio, Ivan, Sandro, Paulo Sérgio, Ivan, Anna Maria, Ivone, Joana, Marcos Botelho, Cabelleira, Antonio Flor e Rogério.

## **DELIBERAÇÕES DO CNG**

### **RELATÓRIO DA REUNIÃO DO COMANDO NACIONAL DE GREVE**

Aos seis dias do mês de Outubro de 2005, O Comando Nacional de Greve, reuniu-se sob a coordenação dos(as) companheiros(as) Léia, Sandro, Loiva e Doni. A reunião foi instalada, às 15:20

horas com a seguinte pauta: 1. Informes 2. Discussão da Composição da Comissão que irá participar da reunião com o Governo 3. Encaminhamentos.

A Companheira Léia justificou a ausência dos(as) companheiros Agnaldo e Paulo Henrique, que encontravam-se em reunião do GT-Orçamento com o Deputado Gilmar Machado. Informou ainda que devido ao fato novo de reunião com o governo a pauta da reunião do comando foi alterada, se restringindo a discussão da composição da Comissão Política do CNG, que representaria o CNG na reunião com o MEC. Para a próxima reunião seria avaliados os Informes de Base, como foi sugerida na reunião do comando do dia cinco de Outubro.

A Coordenação da Mesa informou que o CNG-FASUBRA foi avisado pela Dep. Fátima Bezerra acerca da reunião com o MEC, prevista para as 17:00 horas do dia 06 de outubro de 2005. Até o momento não houve uma oficialização da mesma, que poderá ter ocorrido devido a reunião em andamento (até às 16:45 hs) da equipe de ministros do governo. Segundo informações da Bancada, tão logo haja o término, entraria em contato com o CNG-FASUBRA. A Coordenação da Mesa informou que nada impede a discussão sobre a composição da Comissão nesta reunião do CNG, preparando a participação na reunião com o MEC, quando ocorrer.

Sandro passou informes sobre a reunião ocorrida com uma frente partidária para tratar de questões em relação ao Petróleo. Nesta reunião foi aberto espaço para o representantes do CNG-FASUBRA informarem sobre a greve, solicitando apoio na intermediação do processo de abertura de negociação. Estavam presentes parlamentares do PT, P-SOL e PSB. Sandro reforça o informes de Léia, acrescentando que encontrou a Dep. Fátima Bezerra e esta também, ratificou a intenção da reunião hoje, as 17:00.

Dando seqüência a reunião a Coordenação da Mesa, colocou em discussão o ponto de pauta sobre a composição da Comissão para a reunião ao MEC. A Companheira relata o que havia sido acordado em reuniões anteriores do Comando, com uma representação composta de oito pessoas, tendo representantes da direção (04) e dos(as) delegados(as) do CNG (04). A proposta atual ampliada esta representação para um número de quinze pessoas, sendo sete da direção, sete da base e um componente do GT carreira. Sandro apresenta uma outra proposta que é a defesa de que todos possam participar da reunião, deixando em último caso a participação da comissão. Justifica a proposta em função que era importante que os delegados de base conseguissem ouvir o que as autoridades (governo) propunham.

Depois de várias falas, foi aprovado por unanimidade a proposta de que seria constituída a Comissão com 15 membros, sendo que os 07 membros representando os(as) delegados(as) do CNG seriam através de sorteio por entidade. Foi ainda consensuado que todo o CNG acompanharia a Comissão, ficando em vigília no MEC, enquanto a Comissão subiria para a reunião com o MEC, e solicitaria o espaço para o CNG, caso contrário permaneceriam em vigília.

Vencida esta questão, foi apresentada uma proposta contrária ao sorteio como critério de escolha. Levado em votação, venceu a proposta de sorteio, com um voto contrário e uma abstenção. Em seguida foi realizado o sorteio, ficando agraciada as seguintes entidades como representantes dos(as) delegados(as) do CNG:

1. SINTE-MED UBERABA: Simea Aparecida Freitas
2. SINTFUB: Antonio César de O. Guedes
3. SINTEST/ ACRE: Tadeu Coelho
4. SINTUFEJUF: Rogério da Silva
5. ASSUFRGS: Loreci Lima da Silva
6. SINTUFPA: Evaldino Batista Ferreira
7. SINTET-UFU: Wilson Batista

**Pela Direção da FASUBRA:** Paulo Henrique, Agnaldo, João Paulo, Sandro Pimentel, Artemísia, Léia, Celso. Pela Assessoria/Carreira Fátima Reis.

O CNG permaneceu nas dependências da FASUBRA até as 18:00 hs aguardando a confirmação da realização ou suspensão da reunião. Após informes da Comissão de Parlamentares, de que a reunião dos Ministros até aquele momento ainda não havia se encerrado, os(as) delegados(as) foram liberados das atividades do CNG, ficando convocados para estarem presentes no CNG-FASUBRA, no dia 07 de outubro às 09:00 horas.

## INFORME DA BASE - DIÁRIO

**ASAV:** "Considerando a disputa política partidária que se instalou no movimento trazendo um grande prejuízo para nossa luta, entendemos que o momento é grave e requer das lideranças da federação bom senso, para que fatos como esses não se repitam.

Como até o momento não conseguimos uma abertura de negociação com o MEC, sugerimos que o CNG avalie a possibilidade de buscar o apoio do Ministro do Trabalho, Luís Marinho no sentido de intermediar a negociação com o MEC.

A busca de informações para atender as nossas reivindicações deve ser informada no Informativo de Greve com clareza para facilitar o entendimento das bases. Inclusive informando como se encontra racionalização dos cargos.

A greve em Viçosa - UFV pode acirrar, ainda mais, depois que o Conselho Universitário aprovou a resolução 8/2005 ampliando os serviços essenciais na UFV, agravando com ameaça de corte do ponto dos ausentes, contradizendo a moção de apoio ao movimento emitida pelo próprio conselho.

O CLG repudia tal atitude arbitrária e cobra posição da Andifes na tentativa de intermediar a solução para o embate colocado”.

### **SINTUFce: "CALENDÁRIO DE ATIVIDADES SEMANAL**

3ª feira dia 4/10 – 9 horas -pátio da reitoria – debate sobre Referendo e desarmamento

14 horas - pátio da reitoria reunião do CLG

4ª feira dia 5/10 – 7 horas – fechamento dos portões da reitoria com triagem, entrando apenas os docentes e a administração da UFC. A atividade teve ampla cobertura da Imprensa. Obs. A reunião do CLG permaneceu no local da atividade até às 16 horas.

5ª feira dia 6/10 – 11 horas – Audiência pública na assembléia legislativa com a presença dos servidores técnicos administrativos e docentes.

15 horas – Assembléia Geral

6ª feira dia 7/10 - 9 horas – Debate sobre a Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial.

14 horas – Reunião do CLG.

### **Avaliação do CLG**

Em face da falta de uma avaliação do CNG, nossa avaliação foi pautada em cima do IG 2005-OUT-03. De modo especial nos chamou atenção o informe de base do SINTUFES no qual diz respeito à participação das caravanas, colocando o Ceará entre as entidades que segundo eles só participaram da caravana porque o grupo "Vamos à Luta" como oposição organizada conseguiu aprová-la. Primeiro nos estranhou uma entidade emitir juízo de valor de uma outra base que eles não conhecem. Tal atitude caracteriza desrespeito à autonomia das Entidades.

Segundo, aqui no Ceará realizamos as maiores assembléias gerais e temos um percentual bastante alto de servidores paralisados. Com a realização de atividades quase diárias que fortalecem e dão visibilidade à greve. Tudo isso tem sido construído unitariamente por todas as forças políticas, com a clareza de que o que nos unifica é tão somente a luta da categoria representada pelo Eixo Específico da Greve.

Temos que reconhecer que as forças que fazem o movimento dos servidores da UFC estão no nível de maturidade política muito além do que está acontecendo no Comando Nacional de Greve. Talvez por falta de um bom debate político, clareza dos objetivos dessa greve, O CNG está pondo em risco a conquista das nossas reivindicações e ainda pior, desgastando a FASUBRA, um patrimônio construído pelos servidores.

É importante salientar que devemos nos direcionar naquilo que nos unifica, para que assim possamos sair vitoriosos com as nossas reivindicações conquistadas.

O CNG faça um esforço para que não venha às bases duas avaliações diferentes para não confundi-las. As divergências devem ser discutidas dentro das reuniões do Comando.

### **PARA GARANTIR A VITÓRIA DA GREVE, PRECISAMOS CONSTRUIR A NOSSA UNIDADE.**

Sem dúvida nenhuma, é a subserviência do governo Lula-Palocci-Rosseto aos interesses do imperialismo de Bush – esmagando a nação para pagar a dívida, beneficiando o capital financeiro que devora os postos de trabalho, negando a terra aos trabalhadores do campo para satisfazer os latifundiários, privatizando e destruindo os serviços públicos – a causa principal da greve nas Universidades Federais.

Os trabalhadores das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) estão no 50º dia de greve nacional pela garantia de recursos orçamentários no orçamento de 2006 para: implantação da 2ª etapa da carreira (níveis de capacitação e incentivo de qualificação), racionalização dos cargos e resolução imediata da VBC.

No início da greve, o governo apresentou a proposta de 420 milhões (320 milhões para 2ª etapa do enquadramento e 100 milhões para congelar a VBC). Entretanto, a manutenção dessa proposta foi condicionada à suspensão da greve, o que foi recusado pela categoria. Para retaliar os grevistas que recusaram sua chantagem, o governo suspendeu as negociações afirmando que elas só seriam reabertas com o fim da greve.

Diante do impasse, o Comando Nacional de Greve aprovou a realização de caravana e acampamento a Brasília, nos dias 28, 29 e 30 de setembro, com um eixo claro e preciso: pelo o atendimento das reivindicações e abertura de negociações já!

Cerca de 650 companheiros e companheiras atenderam a esse chamado e, junto com suas entidades de base, realizaram um esforço para vir a Brasília pressionar o governo a abrir negociação e atender as reivindicações.

A avaliação dessa atividade – que, sem dúvida, é mais uma demonstração de garra dos trabalhadores das IFES - pode ser feita tranquilamente nas instâncias do movimento, garantindo-se o respeito mútuo a opiniões contraditórias. Mas, principalmente no momento em que atravessamos, não faz o menor sentido abrir-se uma "guerra de procedimentos" a respeito da caravana.

O CNG e a direção da FASUBRA estão chamados a assumir suas responsabilidades batalhando no sentido de construir a unidade do movimento para levar a nossa greve à vitória. Esse é o desejo dos trabalhadores das universidades. Imediatamente, é preciso se dirigir à CUT solicitando sua intervenção para que o governo federal abra negociações e também seu apoio ativo ao movimento, chamando a solidariedade das demais categorias.

Para construir a unidade, precisamos colocar no centro a defesa das nossas reivindicações, que é o que unifica, e não exacerbar o que nos separa. A luta pelo atendimento das reivindicações e pela abertura de negociações são os fatores de unidade da greve. Nossa greve é pelo atendimento das reivindicações. Nossa greve não é para derrubar o governo ou para defender o governo: defendemos intransigentemente a independência do sindicato em relação a todos os partidos e governos. O que exigimos do governo é que cumpra os compromissos pelos quais foi eleito e atenda nossas justas e legítimas reivindicações:

- Implantação da 2ª etapa do Plano de Carreira;
- Racionalização dos cargos;
- Resolução imediata da VBC;
- Atendimento da pauta de reivindicação específica protocolada no MEC no tocante aos benefícios: auxílio saúde, reajuste do vale alimentação, parcelamento do desconto do adiamento das férias, por no mínimo, de 6 meses e demais itens da pauta.

#### **SINDUFLA: "MOÇÃO DE REPÚDIO**

Os Servidores da Universidade Federal de Lavras (UFLA) reunidos em Assembléia Geral Extraordinária do CLG, no dia 04/10/2005, decidiram por unanimidade repudiar veementemente a medida tomada pelo Reitor da UFLA, Prof. Antônio Nazareno Guimarães Mendes, através da circular de número 13/2005/RE/UFLA, direcionada aos Chefes de Departamento/Setores, solicitando os nomes dos Servidores possuidores de Cargo de Direção e/ou Função Gratificada que estão em greve, para proceder à exoneração ou dispensa temporária dos mesmos como também sugerir nomes para substituição.

Entendemos que tal medida arbitrária é pioneira nesta Universidade, nunca usada por nenhuma Reitoria e única neste movimento nacional.

Caracteriza tal atitude uma pressão equivocada e infame contra participantes de um movimento nacional, apoiado inclusive, em suas reivindicações, pelo Conselho Universitário (CUNI), órgão máximo da instituição e respeitado integralmente por esta Reitoria conforme citado na própria circular.

Acreditamos ainda que esta determinação em nada contribui para o bom relacionamento entre esta Reitoria e os Servidores Técnico-Administrativos da Universidade Federal de Lavras.

Afirmamos ainda que os Servidores ocupantes de Cargo de Direção - CD ou de Função Gratificada - FG sujeitos ao **regime de dedicação integral ao serviço** se comparam aos Servidores de **regime de dedicação exclusiva ao serviço**.

Sabemos que os Servidores Docentes recebem uma gratificação por um determinado número de horas-aula ministradas (GED), e estando também em greve, nesta universidade, não tiveram este benefício ameaçado.

Os Servidores presentes na Assembléia supracitada decidiram por unanimidade apoiar seus colegas, que poderão ser atingidos pela medida, deliberando que não aceitarão substituir nenhum possuidor de CD/FG que venha a ser exonerado".

**SINTUNIR:** "NO DIA 04/10/2005, conforme a programação, foi instalada a mesa de trabalho as 9:00 horas, tendo como tema as reivindicações nacionais e internas entregue a Reitoria. Porém, somente o Pró-Reitor de Planejamento – Prof. Osmar Siena esteve presente, e, os ausentes foram: Reitor Ene Glória da Silveira; Pró-Reitor de Administração Prof. Eduardo Martins de Barros Melo e a Pró-Reitoria Acadêmica Profª Nair Gurgel. Fomos informados extra-oficialmente que o Reitor não viria neste dia na UNIR, salientamos que, apesar do Reitor ter sido comunicado antecipadamente do evento, no nosso entender, houve por parte do Reitor, uma falta de respeito com a categoria dos técnico-administrativos da UNIR, no qual, repudiamos esse ato.

Dada a palavra ao Pró-Reitor de Planejamento, que recebeu o documento, prometendo analisar as reivindicações, e o que lhe caberia, que tomaria as devidas providências.

Em seguida, a mesa de trabalho sugeriu que o sindicato deveria enviar um representante ao Comando Nacional de Greve – CNG, e que o mesmo estaria viabilizando a ida do Vice-Presidente do SINTUNIR Ary Renato.

Para encerrar as atividades, houve um bingo com os sindicalistas com a finalidade de angariar recursos para nossa greve”.

**SINTUNIR:** “NO DIA 05/10/2005, seguindo a programação da semana, com o tema Movimento Sindical, foi composta a mesa de trabalho. Em seguida tivemos a palestra do representante do SINDUR-Sindicato dos Urbanitários, colocando a disposição do movimento grevista a estrutura do SINDUR. Na seqüência, ocorreu a palestra do Presidente da CUT/RO – companheiro Itamar, que em seu discurso manifestou apoio ao movimento grevista. A Associação dos Docentes da UNIR, representada pelo Prof. Adilson Siqueira, que durante sua intervenção fez um resgate sobre a mobilização dos docentes, os quais, já deliberaram pela greve a partir do dia 15/10/2005. Afirmou ainda, que o Reitor Ene Glória, abandonou seu cargo, demonstrando total falta de interesse em administrar a UNIR, conclamando a comunidade acadêmica a reagir e fortalecer a greve do segmento técnico.

Houveram inúmeras manifestações, e para finalizar, foi realizado um bingo, visando levantar recursos para o deslocamento do Vice-Presidente do SINTUNIR Ary Renato à Brasília”.

**ASSUFMS:** “Reunidos na tarde desta quarta, 5 de outubro em assembléia, no anfiteatro Gulerpe no campus da UFSM - Universidade Federal de Santa Maria os técnicos reiteraram a necessidade da manutenção da greve.

Depois de avaliar com rigor a conjuntura nacional especialmente as questões políticas que fazem parte do cenário do movimento sindical na greve, os servidores apoiaram os nomes de Paulo Ronaldo da Silva Martins e Lauri Alves da Rosa para se somar ao comando nacional de greve.

Ontem a Assufsm realizou seminário para fornecer subsídios para a assembléia que vai definir no voto a manutenção ou o rompimento com o vínculo que a entidade mantém com a CUT - Central Única dos Trabalhadores. A assembléia está marcada para 19 de outubro. No início da greve foi suspenso o envio de repasse financeiro para a Central. (jorn. Maria Luiza Barreto Dorneles reg. 4256)”.

**SINTUFEPE/UFPE:** “Em assembléia realizada no Auditório do Centro de Ciências Biológicas da UFPE, os técnicos Administrativos, deliberaram da seguinte forma:

1. Continuidade da Greve por tempo indeterminado;
2. Participação de ato no CFCH em defesa do Restaurante Universitário, contra a corrupção e pelas conquistas das pautas locais e nacionais das categorias em greve na UFPE;
3. Participação no debate, sexta-feira, no CCB com Chico Oliveira, intitulado: Crise Política Atual, 6ª. Feira, às 15h no Auditório do CTG;
4. Repúdio à atitude de Luizão (dirigente da FASUBRA) em virtude de condutas agressivas com membros do Comando de Greve da UFPE, inclusive com uma aposentada;
5. Formalizar a entrega da chave na sala dos aposentados do SINTUFEPE formalmente à direção do sindicato, por não conter a estrutura exposta em carta pela Coordenadora Eliana Domingues, solicitando que a chave fique na recepção para o caso de necessitar da duplicadora (único equipamento que funciona);
6. Repassar o percentual referente à FASUBRA do fundo de greve e exigir o ressarcimento, em 48h, de dinheiro deduzido pela Direção do SINTUFEPE do Fundo de Greve e de pagamento de despesas efetuadas em consignação pelo sindicato com o Fundo de Greve para o envio dos delegados ao Seminário de Aposentados. Aprovado por unanimidade dos presentes;
7. Substituição do delegado (observador) que encontra-se no CNG, Washington Batista, por Cleiton Oliveira. Aprovado por unanimidade dos presentes;
8. Coletar assinaturas, abaixo-assinado, com a categoria filiada, conforme o Art. 19 do Estatuto do SINTUFEPE, com fins de convocação de uma Plenária Estadual para o dia 19.10.2005, e que a mesma delibere sobre o CONGRESSO ESTADUAL da categoria;
9. Debate sobre o Plano de Carreira dos Técnicos-Administrativos, a ser realizado no dia 11 de outubro de 2005, pelo expediente da manhã.

#### **UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, reunido nesta data, em sua Décima (10ª.) Sessão Extraordinária do exercício de 2005, considerando a legitimidade de seus constituintes e considerando a convergência de opiniões dos três (3) segmentos que constituem a UFPE sobre reivindicações contidas nas pautas dos servidores técnico-administrativos e dos docentes, já encaminhadas ao Governo Federal.

**RESOLVE:**

Requerer dos Ministérios da Educação; do Planejamento, Orçamento e Gestão; e da Casa Civil, a urgente retomada de efetivas negociações com o propósito de assegurar meios orçamentários que atendam às necessidades de financiamento das universidades públicas, inclusive contemplando a imediata reposição salarial dos servidores, além da observância dos demais itens que compõem as mencionadas pautas.

Auditório "Reitor João Alfredo", Reitoria/UFPE, em 06 de setembro de 2005.

Presidente: Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins – Reitor".

**SISTA/UFMS:** "Os trabalhadores do SISTA, reunidos em Assembléia Geral de Greve, realizada nesta quarta-feira, 05/10/05, no corredor dos bancos, no campus de Campo Grande da UFMS, às 8h, com a presença de 77 companheiros, deliberaram sobre a seguinte pauta:

1. Informe locais e nacionais;
2. Avaliação de caravana;
3. Moções.

Deliberamos os seguintes pontos:

- Constituição de uma comissão que irá fazer contato com parlamentares do estado, no aeroporto de Campo Grande, nesta quinta-feira à noite e sexta-feira pela manhã;
- Elaboração de moção de apoio ao Frei Luiz Cappio, em greve de fome há dez dias contra o projeto de transposição do Rio São Francisco, que segue abaixo:

**MOÇÃO DE APOIO E SOLIDARIEDADE**

Os trabalhadores técnico-administrativos em educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em Assembléia Geral, decidiram encaminhar uma Moção de Apoio e Solidariedade à causa do Frei Luiz Flávio Cappio, da diocese de Barra (BA), que iniciou greve de fome por não concordar com o Projeto de Transposição do Rio São Francisco. Os trabalhadores da UFMS esperam que o presidente Lula e sua equipe tenham sensibilidade e agilize o atendimento da reivindicação do bispo, que está doando sua vida pela vida da Bacia do Rio São Francisco".

**SINTEMA: "NOTA DE REPÚDIO**

Os servidores Técnicos Administrativos em Educação da UFMA, reunidos em Assembléia Geral no dia 04 de outubro de 2005, após tomarem conhecimento dos dois IGs ( um de cada corrente política), deliberaram pelo envio de NOTA DE REPÚDIO à atitude divisionista tomada pelo CNG, por entenderem que:

- em toda a história da nossa Federação, embora com várias forças políticas no seu interior , nunca se presenciou tal fato;
- essa ação contribui tão somente para pulverizar o movimento, em que perde toda a categoria;
- o Governo está aplaudindo essa " torre de babel", o que possibilita ainda mais asfixiar nossa greve;
- essa postura desagregadora presente no CNG, levará a categoria a repensar sua participação em futuros movimentos;
- em continuando essa falta de respeito para com a base, não nos restará outra alternativa que não seja a saída da greve.

QUE PREVALEÇA O BOM SENSO. A MATURIDADE.

Hoje ( 06/10) realizamos AG, tendo como atividade de greve o debate sobre **Reforma Universitária**. Participaram como debatedoras as Professoras Lucinete Marques Lima, Pró-Reitora de Ensino da UFMA e Rosilda Silva, Presidenta da APRUMA.

Por ocasião dos Informes Locais, um tema que vem deixando apreensiva a nossa categoria é a constante ameaça de retirada da URP dos nossos contracheques. Nesta segunda-feira chegou em nossa Universidade solicitação da Controladoria Geral da união para a retirada da URP de 1026 colegas.

Entendemos que o referido assunto seja socializado com todas as categorias de base da FASUBRA que tenha o referido **benefício**, na perspectiva de que a nossa Federação possa intervir com ações a nível nacional. Na AG do dia 13 estaremos reunindo todos os companheiros, oportunidade em que deveremos recomendar alguma ação nesse sentido.

A greve continua."

**ASAV:** "O Comando Local de Greve da UFV, em reunião do dia 06/10/2005, resolveu: 1) RENOVAR A SOLICITAÇÃO de que GT-Carreira informe as bases os valores individuais necessários para a implementação dos seguintes itens:

- a. RACIONALIZAÇÃO DE CARGOS;
- b. MUDANÇA DE STEP DE 3 PARA 3,6%;
- c. CAPACITAÇÃO;
- d. QUALIFICAÇÃO;

e. RESOLUÇÃO IMEDIATA DO VBC (INCLUINDO A DESCRIÇÃO DETALHADA DE QUAIS SERIAM TODAS AS ALTERNATIVAS PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA);  
f. AUXILIO SAÚDE;

g. REAJUSTE DO AUXILIO ALIMENTAÇÃO (SALIENTAMOS QUE DEVE SER AUXILIO PARA QUE OS APOSENTADOS POSSAM RECEBÊ-LO);

É INDISPENSÁVEL QUE O GT INFORME OS VALORES, DE FORMA DISCRIMINADA, PARA QUE AS BASES POSSAM ANALISAR CRITERIOSAMENTE OS VALORES DISPONIBILIZADOS PELO GOVERNO.

## 2) PALESTRAS:

O Comando Local de Greve vem organizando diversas palestras com o objetivo de aprimorar a análise crítica dos servidores como cidadãos. Dentre os temas já agendados temos: "Democracia e Reforma Política" e "Política Econômica". Em assembléia geral realizada no mesmo dia 06/10/2005 às 14:00hs, deliberou-se:

1) REPUDIAR veementemente a inserção na íntegra do "IG2005 OUT-01" no "IG2005 OUT-05" de 05/10/2005. Essa atitude desrespeita acordo entre as duas tendências de redação CONJUNTA do Informativo de Greve a ser enviado às bases. Reiteramos o apelo de que o Comando Nacional de Greve deve se pautar pela defesa do interesse coletivo e não em tendências políticas e não concordamos com atitudes dessa natureza.

2) SOLICITAR ao Comando Nacional de Greve que informe o percentual de funcionários em greve, da paralização em cada Universidade.

3) APELAR para que as duas correntes que constituem o Comando Nacional de Greve SOMEM esforços em prol de se atingir o objetivo essencial e prioritário de abertura dos canais legais de negociação com o governo."

**SINTUF-MT:** "Os Técnicos-Administrativos da Universidade Federal de Mato Grosso realizaram Assembléia Geral da Categoria hoje dia 06/10/2005, as 08h30min no Auditório da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - FAMEV, onde estiveram presentes 155 (Cento e Cinquenta e Cinco) servidores(as), com a seguinte Pauta: Informes Nacionais, Avaliação da Greve. A Assembléia Geral do SINTUF-MT, após análise das informações contidas nos IG2005-OUT/05, enviados pelo Comando Nacional de Greve, avaliou que:

1-) Mais uma vez o Comando Nacional de Greve entenda-se aqui os companheiros do VAL deixam claro que a motivação da sua Greve é política, pois na manifestação feita em frente ao MEC, isso ficou mais do que claro, quando do ataque ao Governo numa clara demonstração de ser um ato político-partidário, e não a busca de uma solução para os interesse da categoria;

2-) Quando os companheiros do VAL colocam os seus interesses políticos-partidarios acima dos interesses de toda a categoria, fica claro que há um projeto maior, que passa necessariamente pela desarticulação da FASUBRA como a única representante dos técnicos-administrativos das Universidades Brasileira, acreditamos que é importante repudiar e denunciar a toda base da Federação que esta atitude tem um único objetivo que é a criação de uma outra entidade;

3-) Fica claro no IG2005-OUT/02 que os companheiros do VAL na tentativa de confundir e enganar a base da FASUBRA, emite um IG como se fosse do Comando Nacional de Greve, mas basta observar que os nomes que constam como membros do Comando Nacional de Greve são todos da corrente Vamos a Luta e se isso não bastasse ainda afirmam no item "PORQUE TAMANHA AVERSÃO AO ANDES E A UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO", e que a ANDES hoje é a única entidade nacional que enfrenta este governo e a proposta de reforma universitária. Mais uma vez fica evidente que a motivação é dos companheiros do VAL é política-partidaria, pois quando negam a resolução do Congresso da FASUBRA que aprovou o Projeto de Universidade Cidadã para os Trabalhadores feito pela Federação mostram o quanto estão preocupados com os destinos da nossa Federação;

4-) A Assembléia Geral avaliou ainda que a caravana e o acampamento solicitados pelo Comando Nacional de Greve realizados nos dias 28,29 e 30 de setembro, não obteve o êxito desejado, pois apenas serviu para que fizéssemos coro para as reivindicações dos docentes ligados ao ANDES, como ficou claro nos informes repassados pelos companheiros do SINTUF-MT que se fizeram presentes a esta atividade;

5-) A Assembléia Geral do SINTUF-MT depois de analisar os últimos acontecimentos ocorridos no Comando Nacional de Greve e levando em consideração os desdobramentos da Greve no tocante a garantia do atendimento ao eixo da Greve e entendendo que o Comando Nacional de Greve entenda-se aqui os companheiros do VAL, não buscam uma solução para os problemas apresentados e sim a radicalização do movimento com objetivos políticos-partidarios;

6-) Assembléia Geral deliberou e aprovou por ampla maioria a manutenção da Greve dos Técnicos-Administrativos da Universidade Federal de Mato Grosso, colocando-se favorável a saída da Greve de forma unificada, após os desdobramentos das negociações com o Governo."

**SINTFUB:** "Em Assembléia Geral realizada no dia 06/10/05 ds servidores da Fundação Universidade de Brasília foi dado como informe:

- ◆ Calendário da eleição do sindicato para aprovação;
  - ◆ Reunião com Jairo Jorge no MEC às 17hs de hoje, com proposta de fazer concentração pacífica no MEC, articulada com ADUnB e DCE;
- Foi aprovada as seguintes deliberações:

Calendário eleição aprovado por unanimidade;

- ◆ Concentração em conjunto com ADUnB e DCE hoje em frente ao MEC;
- ◆ Proposta de serem escolhidos os membros que comporão a Comissão Eleitoral para eleição do sindicato, na assembléia de terça-feira;

Na assembléia de 20/09, dado como informe:

- Eleição da CIS eleitos membros titulares : Cosmo Balbino(564), José Sérgio de Souza(380) Glória Janda Parente Timbó(376), Suely Rodrigues de Oliveira(369) Eliana Ramos de Souza(338) Frederico Cristiano G. Mourão(301)Paulo de Sá Coutinho(284) e como suplentes: Maria Joana Martins(279), Rosangela Rodrigues de A. Fraga(260) e Pedro Ferreira de C. Neto(255).

- URP/89 - a assessoria jurídica do SINTFUB impetrou mandado de segurança na Justiça Federal em favor de uma servidora pensionista pela não suspensão do pagamento relativo ao índice de 26.05% da URP/89 dos seus vencimentos e a justiça concedeu liminar favorável a servidora.

- quanto ao questionamento dos delegados eleitos em assembléia para o CNG da legitimidade da participação dos mesmos seguindo a cultura e tradição da categoria da UnB e de acordo ao previsto no art. 26, § 1º do Estatuto da FASUBRA, houve consenso da aprovação por unanimidade.

Como encaminhamentos: manter a mobilização, contato com os parlamentares, em especial com aqueles que compõem a Comissão de Orçamento; enviar documento à Andifes e Bancada Parlamentar expondo a posição do CNG e solicita apoio e intermediação a audiência com o MEC, visando a negociação. Como atividades: construir a greve com atividades junto as reitorias para garantir que não haja repressão ao movimento; solicita as entidades de base que realizem levantamento junto à administração, do quadro de trabalhadores com vínculo empregatício precarizado (terceirizados, fundações, cooperativas, etc), construir atividades conjuntas com docentes, estudantes e demais categorias em luta onde for possível; não aceitar nenhuma demissão no período da greve; apresentação de filmes na praça como atividade de greve; elaboração de carta esclarecendo á comunidade pelos três segmentos da UnB e manifestação em defesa da manutenção da URP/89 como proposta de comando unificado; concordância com a vinda das caravanas.

Em assembléia realizada dia 22/09às foi dado o informe a respeito do processo de suspensão da URP/89 pelo TCU. Os advogados do SINTFUB vão entrar com liminar na justiça para garantir a continuidade do pagamento dos 26.05% nos vencimentos de todos os servidores técnico-administrativos aposentados e pensionistas independente da forma de incorporação; o CLG juntamente com o ANDES, FASUBRA e SINASEFE participou de ato público no Congresso Nacional dia 21/09 em defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade. Como encaminhamento uma campanha de doação de sangue que será realizada dia 27/09 pelo Grupo Cangaço e como atividade de greve dia 23/9 uma aula pública no CONIC (Praça Zumbi dos Palmares) às 15:30.

A UNB hoje completa 10(dez) dias de greve e conforme a legislação em vigor, o movimento está garantindo o atendimento de trinta por cento de serviços essenciais. Setores fechados: o Restaurante Universitário – RU; Prefeitura do Campus – PRC; Biblioteca Central \_ BCE; Centro de Manutenção de Equipamentos – CME; Almojarifado da Prefeitura.”

**SINTFUB:** “Na assembléia dos servidores técnico-administrativos da Universidade de Brasília, realizada no dia 04/10/2005, foram dados informes, sobre:

1. A URP e os 3,17%;
2. O pleito junto aos parlamentares da bancada do PT comprometida com o CNG-FASUBRA, visando a recolocação da proposta original com o governo;
3. Reunião e a entrega do ofício com a pauta de reivindicações dos terceirizados do HUB ao Reitor;
4. Os três servidores que ganharam os 28,86%, convocando-os a comparecer ao SINTFUB;
5. O sucesso do Seminário dos aposentados, apesar da ausência injustificada da convidada, Deputada Luciana Genro/PSOL;
6. Foram feitas algumas avaliações sobre as caravanas, no sentido de que valeu o esforço dos companheiros caravaneiros e de parabenizá-los, mas de que as caravanas não atingiram o seu objetivo maior, que era, conseguir a reabertura do processo negocial com o MEC.
7. Foram apresentadas as seguintes propostas: 1) Intervenção conjunta com os professores, alunos e servidores na Semana de Extensão, com nota à Comunidade e uso do carro de som esclarecendo os motivos da nossa greve; 2) Confeção de uma nota de esclarecimento, sobre inverdades imputadas ao SINTFUB, com o adendo do Maurício; e 3) Pedir esclarecimento, por escrito

ao Comando Nacional de Greve-CNG, sobre os dois IG's que desceram para as bases, cada um com uma avaliação diferente.

As propostas foram votadas uma a uma e aprovadas por unanimidade, houve apenas uma abstenção, na votação da proposta da nota de esclarecimento com o adendo do Companheiro Maurício.

Em assembléia realizada hoje dia 06/10/2005, a base da Fundação Universidade de Brasília aprovou:

1. O calendário da eleição para a nova diretoria do SINTFUB, com a indicação de criação de Comissão Eleitoral, cujos nomes serão votados na próxima assembléia de terça-feira dia 11/10/2005, por unanimidade;

A base deu informe sobre a Resolução da Reitoria nº 48 de 23/9/2005, que criou uma Comissão de Moradia, para tratar de moradia para os servidores da Universidade de Brasília."

**SindUFLA:** "SindUFLA - ERRATA IG 2005 OUT-05

1 - Retirar do parágrafo 3 item 1 das deliberações. Onde se lê "proposta satisfatória de Resolução do VBC que pode ser escalonado até 2007", leia-se: Proposta satisfatória de Resolução do VBC.

2- Retirar do parágrafo terceiro o item 2 das deliberações.

Solicitamos que tais correções sejam feitas devido a entendimentos equivocados de decisões da plenária.

-Em Assembléia realizada no dia 06/10 no Anfiteatro de Solos, a categoria manteve o movimento. Foram lidos os informes nacionais e feitos informes locais com destaque a veiculação em todos os jornais do dia 05/10 da EPTV, afiliada da Rede Globo de Televisão, de entrevistas dos Comandos Locais, esclarecendo o momento atual da Universidade e o motivo da paralisação de nossa categoria bem como de docentes e estudantes.

-Comunicou-se que foi encaminhado à Reitoria a Moção de Repúdio publicada no IG 04 e um ofício apresentado à Reitoria com a formação da Comissão Interna de Negociação por parte dos Servidores Técnico-Administrativos retirada na última Assembléia.

-Este CLG solicita à FASUBRA que faça o requerimento a todas as bases, de envio de Moção de Repúdio ao Reitor da Universidade Federal de Lavras, Prof. Antonio Nazareno Guimarães Mendes, (email- reitoria@ufla.br) pela Circular nº 13/2005/RE/UFLA, onde o mesmo solicita aos chefes de Departamentos/Setores, o envio dos nomes dos servidores recebedores de CD ou FG em greve para exoneração ou substituição temporária dos mesmos, bem como sugestão de nomes para substituição dos exonerados/substituídos, salientamos que o CNG aprovou envio desta Moção de Repúdio na reunião de 05/10. ATÉ A VITÓRIA."

**SINTUFEJUF:** "Hoje em assembléia de greve conjunta com os Servidores, Professores e alunos, foi feito a análise dos informes nacionais das três entidades (SINTUFEJUF, APES e DCE), saímos em passeata, fizemos um Ato Público em frente à reitoria, em seguida entregamos um documento ao Vice Reitor Prof. Paulo Ferreira Pinto, pedimos ao Vice Reitor para que este documento cheque as mãos do Ministro da Educação, solicitando a reabertura das negociações com os servidores (segue em abaixo). Continuamos nossa passeata pela avenida central de Juiz de Fora. Em seguida continuamos nossa passeata parando no Parque Halfeld, onde fizemos um ato público, com falácias, carro de som, com outros sindicatos de Juiz de Fora, que apóiam nosso movimento. Seguimos pelo calçadão da rua Halfeld, juntamos com o Sindicato dos Bancários, que estão em greve, e fizemos um grande ato naquele local. Teve ampla cobertura da mídia e muita repercussão em Juiz de Fora. Estamos enviando as fotos deste ato. Assembléia de Greve: 3ª feira (11/10), às 9h, no Restaurante Universitário (centro).

Juiz de Fora, 06 de Outubro de 2005

Magnífica Reitora da UFJF

Profª Maria Margarida Martins Salomão

Magnífica Reitora,

Os docentes, técnico-administrativos e discentes da Universidade Federal de Juiz de Fora, reunidos em Assembléia unificada no dia 06 de outubro de 2005, decidiram organizar um ato em frente ao prédio da reitoria e, logo após, iniciar uma manifestação pelas ruas da cidade. O objetivo da manifestação é reivindicar a imediata abertura de negociação entre o Comando Nacional de Greve (CNG) do Andes e da Fasubra com o MEC, tendo em vista a recusa deste Ministério em receber os CNG(s) das entidades em Greve.

Por decisão da Assembléia foi solicitado a Magnífica Reitora Profª. Maria Margarida Martins Salomão que encaminhasse ao MEC o comunicado das atividades ocorridas neste dia, destacando prioritariamente a necessidade do governo em iniciar uma verdadeira negociação com as categorias em greve.

Desde já agradecemos a atenção dispensada,

**Agostinho B M Beghelli Filho**  
**APESJF-SIND.**

**Marcelo de Oliveira Rodrigues**  
**SINTUFEJUF**

**Maiycon Chagas"**

## INFORME DAS ESTADUAIS

### INDICATIVOS DO FÓRUM DAS SEIS - 04/10/05

- 1) Continuidade da luta por mais verbas para educação pública paulista na LO/2006:
  - a) Reapresentar aos deputados as emendas por mais verbas para educação pública:
    - 10% do ICMS para as universidades estaduais paulistas;
    - 1% do ICMS para as ETE's e FATEC's do Centro Paula Souza;
    - 31% da receita tributária do estado para a educação pública;
  - b) Desgaste dos deputados: poste dos deputados (virtual e impresso) que não se manifestaram no dia 28/09/05;
  - c) Participar das últimas audiências públicas da LO/2006;
  - d) Continuar o trabalho da Comissão "Educação sem veto", solicitando indicações de nomes das entidades do Fórum que ainda não participam;
  - e) Instituir o dia 28 de cada mês, como dia de luta por mais verbas, com atividades (panfletagem, faixas, etc.) nas universidades e CEETEPS;
  - f) Visitar as Câmaras Municipais do Estado de São Paulo, com material de divulgação (documentos, bótons, faixas, etc.) da luta por mais verbas para educação;
  - g) Estimular a realização de concursos de quadrinhos/teatro nas universidades, tendo como tema a luta por mais verbas para a educação pública;
  - h) Recomendar a reativação do Fórum Estadual em Defesa da Escola Pública - FEDEP-SP - visando à articulação com outras entidades da luta por mais verbas;
- 2) Discussão do documento do Reitor da USP, de 04/10/05, sobre a greve, para posicionamento do Fórum na próxima reunião;
- 3) Convite para participação das Entidades do Fórum das Seis no Encontro dos Funcionários da USP, dia 20/10/05.

***Próxima reunião no dia 18/10/05, às 13h, na Adunesp S. Sindical***

## CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

<b>OUTUBRO</b>	
<b>17 a 21</b>	Seminário Nacional de Segurança Patrimonial
<b>NOVEMBRO</b>	
<b>A definir</b>	<b>XIX CONFASUBRA</b>
<b>22</b>	Marcha Zumbi + 10 - BSB